



**ILMO. SR. PREGOEIRO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS –  
SÃO PAULO**

**Ref.: Pregão Presencial nº 073/2020**

**STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.568.077/0012-88, com endereço Avenida Geraldo Potyguara Silveira Franco, 950, Parque Das Empresas, Mogi-Mirim - SP, CEP: 13.803-280, por intermédio de seu representante legal *in fine* assinado, vem, respeitosamente, apresentar **IMPUGNAÇÃO** aos termos do edital referenciado.

## **1. DA TEMPESTIVIDADE**

De início, insta esclarecer a tempestividade desta impugnação ao edital.

Sendo a data da abertura dos envelopes em 22.10.2020 (quinta-feira), o término do prazo para a licitante impugnar, nos termos do edital, será em 20.10.2020 (terça-feira).

Portanto, oferecida na presente data, resta cabalmente comprovada a tempestividade da presente impugnação.

## **2. DO EDITAL E AS RAZÕES DE IMPUGNAÇÃO A ELE**

### **2.1 Da necessária possibilidade de subcontratação de parte do objeto licitado**

Inicialmente, é necessário trazer o que é a subcontratação, que, conforme material disponibilizado pelo TCU, "*consiste na entrega de parte de fornecimento de bem, execução de obra ou prestação de serviço a terceiro, estranho ao contrato, para que execute em nome do contratado, item, etapa ou parcela do objeto avençado*".



A possibilidade de subcontratação no âmbito dos contratos administrativos é viabilizada, *a priori*, pelo art. 72 e 78, inciso VI, da Lei n. 8.666/93, que claramente permitem a subcontratação parcial em licitação; veja-se:

*Art. 72. O contratado, na execução do contrato, sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, poderá subcontratar partes da obra, serviço ou fornecimento, até o limite admitido, em cada caso, pela Administração.*

*Art. 78. Constituem motivo para rescisão do contrato:*

*VI - a subcontratação total ou parcial do seu objeto, a associação do contratado com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, bem como a fusão, cisão ou incorporação, não admitidas no edital e no contrato;*

Uma vez sendo permitida por Lei, vale explanar o seu pleno cabimento (da subcontratação parcial) no presente caso, visto que o item 15.3 do edital veda a possibilidade de subcontratar, **o que deve ser alterado, especialmente pela prática frequente na iniciativa privada, a qual deve, à luz do entendimento doutrinário e jurisprudencial (TCU), ser necessariamente considerada para as contratações com a Administração.** Explica-se:

A licitação em comento tem por objeto "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSBORDO, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE, CLASSES A, B E E."

Ocorre que, no atual cenário nacional, são ínfimas as empresas que prestam todas as etapas dos serviços acima, exsurgindo daí a necessidade de subcontratação, como faticamente acontece na iniciativa privada.

Nesse sentido, Marçal Justen Filho assim trata sobre a questão (Comentários à lei de licitações e contratos administrativos, 9ª ed., São Paulo: Dialética, 2002, pp. 517-518):

*Não se admite a natureza personalíssima do contrato administrativo. Ao menos, não na acepção tradicional de Direito Privado. A atividade administrativa do Estado se rege pelo princípio da impessoalidade, o que significa que as características pessoais do particular contratado não se configuram como fator relevante para a contratação. A licitação é procedimento desvestido de qualquer*



preferência subjetiva. Os particulares são examinados sob critérios objetivos, mesmo na fase de habilitação. Ultrapassada esta, seleciona-se a melhor proposta e o julgamento não se relaciona com qualquer elemento subjetivo. Daí deriva que o contrato administrativo não apresenta vínculo psicológico entre as partes. A Administração pretende receber a prestação a que se obrigou o particular. A execução da prestação pelo próprio contratado não se impõe como exigência meramente subjetiva da Administração. Decorre logicamente do procedimento seletivo. Portanto e em tese, o que interessa à Administração é o recebimento da prestação ofertada na proposta vencedora. A identidade do executante da prestação até pode ser irrelevante, desde que o contratado se responsabilize pela perfeição do adimplemento.

Há, porém, duas questões a considerar. A primeira se relaciona com os riscos de receber uma prestação mal executada. Estes riscos conduzem a Administração a exigir que o próprio licitante desempenhe as tarefas necessárias ao cumprimento contratual. A segunda tem a ver com a própria licitação. Se o particular não dispunha de condições para executar a prestação, não poderia ter sido habilitado. Aliás, apurada a inidoneidade após a habilitação, a Administração deve promover a rescisão do contrato.

Daí surge a regra da impossibilidade de o contratado transferir ou ceder a terceiros a execução das prestações que lhe incumbiriam. A lei autoriza, porém, que a Administração, em cada caso, avalie a conveniência de permitir a subcontratação, respeitados limites predeterminados.

A hipótese toma-se cabível, por exemplo, quando o objeto licitado comporta uma execução complexa, em que algumas fases, etapas ou aspectos apresentam grande simplicidade e possam ser desempenhados por terceiros sem que isso acarrete prejuízo. A evolução dos princípios organizacionais produziu o fenômeno denominado de "terceirização", que deriva dos princípios da especialização e da concentração de atividades. Em vez de desempenhar integralmente todos os ângulos de uma atividade, as empresas tornam-se especialistas em certos setores.

**A escolha da Administração deve ser orientada pelos princípios que regem a atividade privada. Se, na iniciativa privada, prevalece a subcontratação na execução de certas prestações, o ato convocatório deverá albergar permissão para que idênticos procedimentos sejam adotados na execução do contrato administrativo. Assim se impõe porque, estabelecendo regras diversas das práticas entre os particulares, a Administração reduziria a competitividade do certame.** É óbvio que se pressupõe, em todas as hipóteses, que a Administração comprove se as práticas usuais adotadas pela iniciativa privada são adequadas para satisfazer o interesse público. (grifou-se)



Assim, para que não haja prejuízo à Administração Pública, decorrente do pequeno número de participantes em processos licitatórios cujo objeto, como o presente, é complexo e, pelo baixo número, os licitantes que consigam, por sua vez, participar aumentem o preço do serviço de maneira deliberada, exatamente em virtude da falta de concorrentes, é necessário que a licitação se adapte à iniciativa privada, permitindo a subcontratação.

Isso posto, a subcontratação parcial é especialmente importante no presente caso.

Além do fato de a complexidade do objeto licitatório, à luz da iniciativa privada, demandar a subcontratação, esta não acarretará prejuízo à contratação.

É que inúmeras são as atividades abarcadas, algumas das quais, caso desempenhadas por outras empresas, subcontratadas, não interfeririam, tampouco prejudicariam a segurança da contratação, tal como: a hipótese de terceirizar o tratamento e a destinação final dos resíduos, cuja execução não demanda maiores cuidados e que se faz necessária para o cumprimento da contratação.

Em verdade, a permissão para subcontratar parcialmente o objeto licitado, tal como aqui exposto, em relação ao tratamento e destinação final dos resíduos, visa acima de tudo atender o próprio interesse público, na seleção da proposta mais vantajosa que concatene a prestação dos melhores serviços pelo menor preço.

E mais, repita-se, atualmente, no cenário nacional, são pouquíssimas as empresas que possuem todo o escopo do objeto licitado. Ou seja, são ínfimas as empresas que prestam isoladamente, elas mesmas, sem a participação de qualquer subcontratada, os serviços de coleta, transporte, tratamento e disponibilizam os aterros industrial e/ou sanitário.

Fato este que, dada a situação peculiar no mercado, permite-lhes encarecer o preço dos seus serviços (das que prestam isoladamente).

Nessa esteira, a permissão de parcial subcontratação do objeto licitado não apenas consiste em expediente legal, autorizado por lei, como trata-se do único meio de obter a proposta efetivamente mais vantajosa, em certame que se revele competitivo.



Não é demais mencionar que em estrita consonância à Lei n. 8.666/1993, o Colendo STJ se manifestou pela plena legalidade da subcontratação parcial em contratos administrativos de objeto complexo, *in verbis*:

[...] 2 - *A parcial cessão do objeto contratado, pela vencedora da licitação, é ato jurídico previsto no art. 72, da Lei nº. 8.666/93, não constituindo tal procedimento, por si só, desrespeito à natureza intuitu personae dos contratos.*

3 - **Na espécie, embora o Município busque a anulação de contrato de cessão praticado entre a original vencedora da licitação e a empresa recorrida, bem como de todos os atos dali decorrentes, não há qualquer ofensa à legislação federal, razão suficiente para a denegação do pedido**<sup>1</sup>. (grifou-se)

Inclusive, sendo a ampliação da competitividade uma das diretrizes e princípios dos certames licitatórios, sua aplicação mediante a permissão de subcontratação parcial se revela cabível sempre que não comprometa o interesse da Administração, a finalidade e segurança da contratação, como bem destacado pelo TCU:

*As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, a finalidade e a segurança da contratação.* (TCU – TC 002.251/2008-5)

Isso posto, uma vez comprovada a perfeita admissibilidade da subcontratação parcial, especificamente de serviços secundários do objeto licitado – **como é o caso do serviço de tratamento e destinação final** -, cuja execução por terceiro não implica em qualquer risco à contratante, é indispensável a exclusão do item 15.3. do Edital e, concomitantemente, a expressa disposição, no edital, da autorização para a subcontratação parcial ora exposta.

**2.2. Da insubsistência do item 8.14 do edital. Inexistência de distinção entre matriz e filial, bem como entre filial e filial de uma mesma pessoa jurídica. Entendimento pacificado pelo Tribunal de Contas da União**

<sup>1</sup> STJ – REsp nº. 468.189/SP. 1ª.T., rel. Min. José Delgado, j. 18.03.03.



Extrai-se do item 8.14 do edital, que os documentos de habilitação a serem apresentados não poderão estar com indicação de CNPJ/CPF diferentes, senão veja-se:

*8.14 – Se a licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.*

Considerando que, para a qualificação técnica dos licitantes, é necessária a apresentação de atestados de fornecimento anterior, a previsão contida no item acima impede que tais atestados contenham CNPJ diferente do da licitante credenciada.

Ocorre que tal disposição **não** tem respaldo quando se trata, exatamente e por exemplo, de atestados de capacidade técnica, sendo contrária ao conceito legal de **pessoa jurídica**, o qual, há muito, já foi adotado pelo TCU e pelo STJ (este, aliás, em sede de recurso repetitivo, expondo clara e expressamente que a matriz e suas filiais integram uma mesma pessoa jurídica, servindo a distinção da parte final do CNPJ apenas para a fiscalização da Administração Tributária). Nesse sentido, leia-se:

PROCESSUAL CIVIL E TRIBUTÁRIO. EXECUÇÃO FISCAL. DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS DA MATRIZ. PENHORA, PELO SISTEMA BACEN-JUD, DE VALORES DEPOSITADOS EM NOME DAS FILIAIS. POSSIBILIDADE. ESTABELECIMENTO EMPRESARIAL COMO OBJETO DE DIREITOS E NÃO COMO SUJEITO DE DIREITOS. CNPJ PRÓPRIO DAS FILIAIS. IRRELEVÂNCIA NO QUE DIZ RESPEITO À UNIDADE PATRIMONIAL DA DEVEDORA. 1. No âmbito do direito privado, cujos princípios gerais, à luz do art. 109 do CTN, são informadores para a definição dos institutos de direito tributário, a filial é uma espécie de estabelecimento empresarial, fazendo parte do acervo patrimonial de uma única pessoa jurídica, partilhando dos mesmos sócios, contrato social e firma ou denominação da matriz. Nessa condição, consiste, conforme doutrina majoritária, em uma universalidade de fato, não ostentando personalidade jurídica própria, não sendo sujeito de direitos, tampouco uma pessoa distinta da sociedade empresária. Cuida-se de um instrumento de que se utiliza o empresário ou sócio para exercer suas atividades. (...) 4. A obrigação de que cada estabelecimento se inscreva com número próprio no CNPJ tem especial relevância para a atividade fiscalizatória da administração tributária, não afastando a unidade patrimonial da empresa, cabendo ressaltar que a inscrição da filial no CNPJ é derivada do CNPJ da matriz. (...) 6. Recurso



*especial conhecido e provido. Acórdão submetido ao regime do art. 543-C do CPC e da Resolução STJ n. 8/08.*

(STJ - REsp: 1355812 RS 2012/0249096-3, Relator: Ministro MAURO CAMPBELL MARQUES, Data de Julgamento: 22/05/2013, S1 - PRIMEIRA SEÇÃO, Data de Publicação: DJe 31/05/2013)

Nesse mesmo sentido, o TCU se pronunciou, afirmando que tanto a matriz quanto a filial podem participar, em conjunto, de uma licitação, "**haja vista tratar-se da mesma pessoa jurídica**", inclusive podendo juntas prestarem, ou fornecerem o objeto licitatório:

14. *Acrésciente-se que, se a matriz participa da licitação, todos os documentos de regularidade fiscal devem ser apresentados em seu nome e de acordo com o seu CNPJ. Ao contrário, se a filial é que participa da licitação, todos os documentos de regularidade fiscal devem ser apresentados em seu nome e de acordo com o seu próprio CNPJ.*

15. *Destaca-se, ainda, que há certos tributos, especialmente em relação ao INSS e ao FGTS, cuja arrecadação pode ser feita de forma centralizada, abrangendo, portanto, matriz e filiais. Se assim o for, tais certidões, mesmo as apresentadas pelas filiais, são expedidas em nome da matriz, sem que nisto haja qualquer ilegalidade.*

[...]

20. *Pelo exposto, tanto a matriz, quanto à filial, podem participar de licitação e uma ou outra pode realizar o fornecimento, haja vista tratar-se da mesma pessoa jurídica. Atente-se, todavia, para a regularidade fiscal da empresa que fornecerá o objeto do contrato, a fim de verificar a cumprimento dos requisitos de habilitação.*

21. *Caso comum, por força da necessidade de comprovação da regularidade fiscal, prevista no inciso IV do art. 27 da Lei n.º 8.666/93, é o de diversas empresas (filiais) apresentarem, para esse fim, documentos emitidos sob o CNPJ de suas matrizes, em razão de suas certidões estarem vencidas. Desse modo, alegam serem válidas tais certidões, uma vez que o recolhimento dos tributos e das contribuições federais é realizado de forma centralizada pela matriz, abrangendo, portanto, suas filiais. (grifos apostos)*

(TCU. Acórdão nº 3056/2008 – Plenário. Min. Rel. Benjamin Zymler. Julgado em 10/12/2008)

*"Conceitua-se matriz aquele estabelecimento chamado sede ou principal que tem a primazia na direção e ao qual estão subordinados todos os demais, chamados de filiais, sucursais ou agências.*



*Como filial conceitua-se aquele estabelecimento que representa a direção principal, contudo, sem alçada de poder deliberativo e/ou executivo. A filial pratica atos que tem validade no campo jurídico e obrigam a organização como um todo, porque este estabelecimento possui poder de representação ou mandato da matriz; por esta razão, a filial deve adotar a mesma firma ou denominação do estabelecimento principal. Sua criação e extinção somente são realizadas e efetivadas através de alteração contratual ou estatutária, registradas no Órgão competente.*

*Deste modo, matriz e filial não são pessoas jurídicas distintas. A matriz e filial representam estabelecimentos diferentes pertencentes à mesma pessoa jurídica, fato corroborado, inclusive, pelo art. 10, § 1º, da Instrução Normativa RFB 748, 28/06/2007, in verbis:*

*'Art. 10. As Entidades domiciliadas no Brasil, inclusive as pessoas jurídicas por equiparação, estão obrigadas a inscreverem no CNPJ, antes de iniciarem suas atividades, todos os seus estabelecimentos localizados no Brasil ou no exterior.'*

*'§1º - Para efeitos de CNPJ, estabelecimento é o local, privado ou público, edificado ou não, móvel ou imóvel, próprio ou de terceiro, em que a Entidade exerça, em caráter temporário ou permanente, suas atividades, inclusive as Unidades auxiliares constantes do Anexo V, bem como onde se encontrem armazenadas mercadorias.'*

*Conclui-se que o CNPJ específico para a filial decorre somente da obrigatoriedade da citada Instrução Normativa, que impõe à todas as empresas a inscrição do CNPJ de seus estabelecimentos. O número do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ é composto de oito algarismos, separado por uma barra do número de ordem do estabelecimento e, por fim, após o hífen, dois dígitos de controle. Desta maneira, o número do CNPJ da matriz e da filial são iguais até a barra separadora. Em seguida, faz-se a diferenciação entre os estabelecimentos: /0001 é sempre para a matriz; /0002 para a primeira filial; /0003 para a segunda filial e assim por diante. Os demais dígitos são os chamados de dígitos verificadores, específico para cada estabelecimento.*

*(...)"*

*9.2.4.4. Portanto, não há qualquer confusão ou problema no uso das informações da matriz para a comprovação dos indicadores contábeis, como requerido no item 9.5.5 do referido edital (letra "d" do item 9.2.4 desta).*

***9.2.4.5. Também não há problema na utilização de atestado de capacidade técnica com CNPJ da matriz, pois, como deixou claro a Administração em sua resposta ao recurso administrativo da Representante, "a capacitação técnico-profissional e técnico-operacional está ligada ao organismo da***





***empresa que são transmitidas da matriz a todas as filiais ou vice-versa”  
(peça7, p. 3, item 27)."***

(TCU. Acórdão nº 1277/2015 – Plenário. Min. Rel. Vital do Rêgo. Julgado em 27/05/2015)

Isso ratifica o fato de que matriz e filiais, assim como as filiais entre si **são a mesma pessoa jurídica.**

A clareza disso é importante para que se compreenda, primeiro, que a matriz e a filial, ou as filiais de uma mesma pessoa jurídica nunca concorrerão entre si numa licitação. Isso é impossível! E segundo, por comporem a mesma pessoa jurídica, há documentos que, ainda que sejam expedidos em nome e CNPJ de uma ou outra, possuem validade para ambas; afinal, por serem apenas estabelecimentos de **uma mesma/única** pessoa jurídica, um estabelecimento poderá ficar responsável pela execução de um serviço, eis que, por exemplo, situado no mesmo local do tomador ou mais próximo dele do que o outro estabelecimento (da licitante credenciada).

Um exemplo de documentação que aproveita tanto à matriz como à filial, independente do CNPJ que dela conste (já que, afinal, trata-se de uma única **pessoa jurídica**) são, exatamente, os atestados de capacidade técnica. Nessa toada, a Corte de Contas já se pronunciou:

*Deve o ato convocatório disciplinar a forma de apresentar a documentação. Exige-se usualmente quanto aos documentos que:*

*estejam em nome do licitante, preferencialmente com o número do CNPJ (MF) e endereço respectivos, observado o seguinte:*

- a) se o licitante for a matriz, todos os documentos devem estar em nome da matriz;*
- b) se o licitante for filial, todos os documentos devem estar em nome da filial;*
- c) na hipótese de filial, podem ser apresentados documentos que, pela própria natureza, comprovadamente são emitidos em nome da matriz;*
- d) atestados de capacidade técnica ou de responsabilidade técnica possam ser apresentados em nome e com o número do CNPJ (MF) da matriz ou da filial da empresa licitante;**

(Licitações e contratos: orientações e jurisprudência do TCU/Tribunal de Contas da União. – 4. ed. rev., atual. e ampl. – Brasília : TCU, Secretaria-Geral da Presidência : Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2010. p. 461)



Esse entendimento decorre, inclusive, da realidade de inúmeras das empresas que possuem atuação em nível nacional, constituindo uma gama de filiais que atuam de maneira conjunta, haja vista se tratar da mesma pessoa jurídica.

Assim, como aqui demonstrado, não há qualquer impedimento à apresentação de atestados de capacidade técnica com o CNPJ da filial, enquanto a matriz é a credenciada e vice-versa, ou atestados com o CNPJ de filial, enquanto outra filial é a licitante credenciada.

E entender de modo diverso não só vai no caminho contrário ao entendimento pacífico do TCU e do STJ, como também aos princípios da ampla competitividade e vantajosidade.

Isso posto, **deve o edital ser retificado para que seja excluído o item 8.14 do edital, ou, subsidiariamente, seja nele incluída uma ressalva no sentido de que a diferenciação se resume aos documentos de regularidade fiscal.**

### **2.3. Da ilegalidade decorrente do item 8.6. do edital. Necessidade de exclusão**

No item 8.6. do edital foi previsto o item a seguir:

*8.6 – Não serão aceitos protocolos de entrega ou solicitação de documento em substituição aos documentos requeridos no presente Edital e seus Anexos*

Veja que tal item diz que o Sr. Pregoeiro não aceitará “*protocolos de entrega*” ou “*solicitação de documentos*” como substitutivo a documentação requeridos no edital. **Ocorre, il. Pregoeiro, que essa previsão é contrária à legislação. E um exemplo dessa contrariedade é a Lei Complementar nº 140/2011, que, em seu art. 14, § 4º, assim previu:**

*Art. 14. Os órgãos licenciadores devem observar os prazos estabelecidos para tramitação dos processos de licenciamento.*

*[...]*

*§ 4º A renovação de licenças ambientais deve ser requerida com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração de seu prazo de validade, fixado na respectiva licença, **ficando este automaticamente prorrogado até a manifestação definitiva do órgão ambiental competente.** (grifou-se)*



É expressa disposição de Lei que, em se tratando de licenças ambientais, uma vez protocolado o pedido de renovação, as validades das licenças ficam **automaticamente** prorrogadas, até o pronunciamento definitivo do órgão ambiental competente.

Como efeito disso, o protocolo do pedido de renovação é documento válido à comprovação da validade de uma licença ambiental.

Mas, como uma das licitantes poderá apresentar tal protocolo ao il. Pregoeiro se o item 8.6 proíbe isso; **ainda que o protocolo de renovação de uma licença ambiental seja legalmente aceito, válido?**

É gritante, douto Pregoeiro, o fato de o item 8.6. do edital ser contrário à legislação, como, por exemplo é à Lei Complementar n. 140/2011, **ensejando, por isso, a necessidade de retificação do instrumento convocatório, para que dele seja excluído todo o item 8.6 do edital, e acima colacionado.**

### 3. DOS REQUERIMENTOS

Diante de todo o explanado, requer-se que o Sr. Pregoeiro se digne a receber esta impugnação e, ao julgá-la, acate-a integralmente **para que o edital seja modificado em todos os termos expostos acima.**

Termos em que pede e espera deferimento.

Recife-PE, 20 de outubro de 2020.

  
Khiary Coriolano  
Gerente de Vendas e Licitações  
Stericycle Gestão Ambiental

**STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA.**

**PREGÃO PRESENCIAL Nº 073/2020**  
**EDITAL Nº 084/2020**  
**PROCESSO DAAE Nº 6.441 DE 01/10/2020**

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de transbordo, transporte, tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde, classes A, B e E, por um período de 12 (doze) meses, conforme especificações constantes nos anexos do edital.

**IMPUGNAÇÃO DO EDITAL**

Empresa: STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA.  
CNPJ/MF nº 01.568.077/0012-88  
Av. Geraldo Potyguara Silveira Franco nº 950  
CEP: 13.803-280 – Mogi Mirim - SP

**DA IMPUGNAÇÃO**

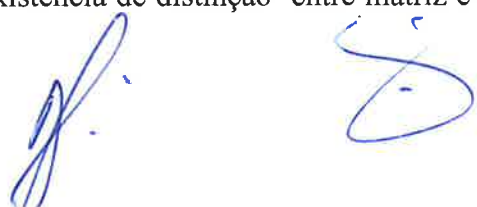
Em síntese, a empresa impugnante, STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA., insurge-se contra os seguintes itens das regras editalícias: i) da necessária possibilidade de subcontratação de parte do objeto licitado; ii) da insubsistência do item 8.14 do edital; e iii) ilegalidade decorrente do item 8.6 do edital.

Com relação a subcontratação parcial do objeto licitado, entendo que razão assiste a impugnante, pois dada a complexidade da execução dos serviços, objeto desta licitação, é razoável permitir que a licitante contratada execute o tratamento e a disposição em locais devidamente licenciados, mesmo que sejam de outra empresa. Devendo, no entanto, persistir a responsabilidade da contrata sobre a totalidade da execução dos serviços.

No entanto, considerando que o Edital nº 084/2020, relativo ao Pregão Presencial nº 073/2020, já foi devidamente retificado em 20/10/2020, para permitir a subcontratação parcial de seu objeto, entendo, com relação a este tópico, que a impugnação oferecida pela Stericycle Gestão Ambiental Ltda. perdeu seu objeto.

Desta forma, relativamente a este tópico, nenhuma retificação editalícia há que ser realizada.

Em seu segundo tópico, a empresa impugnante, combate a manutenção do item 8.14 do edital, arguindo a inexistência de distinção entre matriz e filial e entre filiais de uma mesma pessoa jurídica.



Entendo com todo respeito aos argumentos expendidos que pretensão da impugnante não merece acolhimento.

Com efeito, sr. Superintendente, em momento alguma a Autarquia, através do instrumento convocatório, Edital 084/2020, do Pregão Presencial nº 073/2020, pretendeu fazer distinção entre a matriz e as filiais componentes de uma mesma pessoa jurídica.

A Autarquia, utilizando-se de sua discricionariedade, apenas organiza as empresas participantes do certame, exigindo que a detentora da melhor proposta, seja ela matriz ou filial, permaneça como responsável pelas obrigações contratuais.

Não pode a administração, durante a execução contratual, ficar à mercê dos procedimentos da contratada, que por sua mera conveniência, ora apresenta documentos da matriz, ora de alguma de suas filiais.

A Autarquia tem por obrigação zelar pela execução contratual e, também, por seus lançamentos contábeis.

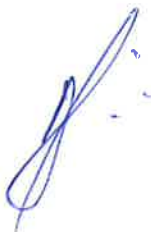
Entendo assim, que a impugnação requerida com relação ao item 8.14, do Edital, não merece acolhida, devendo o mesmo permanecer incólume da alteração pretendida.

Pretende ainda, a empresa impugnante, a exclusão do item 8.6, do Edital, sob o argumento de ser ilegal.

Também neste caso, respeitando a pretensão da impugnante, entendo que seus argumentos não mereçam prosperar.

Senhor Superintendente, meros protocolos, desacompanhados de documentos anteriores, não são documentos apropriados para comprovação ou demonstração de uma atividade ou de uma situação. Mormente no decorrer de um procedimento licitatório, durante o qual o agente público deve demonstrar e zelar pela seriedade do certame.

O exemplo citado pela empresa impugnante não se mostra adequado à regra editalícia, pois no caso trata-se de uma renovação, no qual existe um documento, embora vencido, anterior que demonstra a capacidade técnica da possível licitante.



Assim, também neste caso, entendo que o item 8.6, do Edital nº 084/2020, relativo Pregão Presencial nº 073/2020, não encontra-se revestido de ilegalidade, devendo, portanto, ser mantido integralmente.

Por todo o exposto, após análise da argumentação contida na impugnação oferecida pela empresa STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA., recomendo a Vossa Senhoria conhecer da impugnação por ser tempestiva e no mérito negar seu acolhimento, mantendo-se inalterados os itens e condições do Edital nº 084/2020, do Pregão Presencial nº 073/2020, retificados em 20/10/2020.

Araraquara (SP), 21 de Outubro de 2020



**Eduardo Corrêa Sampaio**

**Matrícula nº 971**

**Pregoeiro**

**PREGÃO PRESENCIAL Nº 073/2020**  
**EDITAL Nº 084/2020**  
**PROCESSO DAAE Nº 6.441 DE 01/10/2020**

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de transbordo, transporte, tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde, classes A, B e E, por um período de 12 (doze) meses, conforme especificações constantes nos anexos do edital.

**IMPUGNAÇÃO DO EDITAL**

Empresa: STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA.  
CNPJ/MF nº 01.568.077/0012-88  
Av. Geraldo Potyguara Silveira Franco nº 950  
CEP: 13.803-280 – Mogi Mirim – SP

**DECISÃO**

Conheço da impugnação do edital oferecida pela empresa STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA. por ser tempestiva, e no mérito nego-lhe provimento, conforme relatório do Pregoeiro, mantendo inalterados os demais itens e condições do Edital nº 084/2020, do Pregão Presencial nº 073/2020, que foi retificado em 20/10/2020.

Determino a manutenção da nova data estabelecida para recebimento das propostas, ou seja, 05 de Novembro de 2.020 às 10h:00min.

Araraquara (SP), 21 de Outubro de 2.020

  
**Donizete Simioni**  
**Superintendente**



## 0177

\*) Departamento Autônomo de Águas e Esgotos, com sede na Rua Gonçalves, nº 100, fone (51) 225.33.00; e Departamento de saneamento básico do Município de Fátima sob o CNPJ nº 04.725.733/0001-67 e o nome de Fundação Estadual, durante o período de 1995/1996, representado por seu Superintendente, Sr. Severino Simão, por meio do endereço de e-mail 555 @ 131.206.31 @ GIGABIT @ maceio.br, ou pelo telefone (55) 3635.9455-70, e para demais comunicações: CONTATO@FATIMA.MG.GOV.BR, ou através das instalações das Unidades do Registro de Ações Nominativas, seja Online ou de Presença, local e endereço: RUA E REGISTRO DAS PARÓCIS, da maioria das unidades municipais.

A empresa Mourão do Sítio Ambiental Reciclagem das Resíduos da Construção Civil LTDA-EPP, com sede na Av. Getúlio D. Vargas Francisco José, Jardim Azeite de Amêndoas 101, no Município de Maracá, Pará/PA, CEP 01.411-555, telefone (61) 3241-0578, inscrita no CNPJ nº 07.678.195/0001-07 e com endereço fiscal nº 185.341.420-11, reside no endereço Realização Legal, Rua. Edna Lúcia de Freitas Loureiro, colônia de edificações identificadas RG nº 16.261.976-3 555/55 e inscrita no CPF sob nº 13.807.468-00, e Sr. Armando Duda Bello, titular de edificações identificadas RG nº 15.323.520-00 SS55/55 e inscrita no CPF sob nº 056.461.620-66, doravante designada simplesmente

Item	Descrição	Unid.	Qtde	Unid.	Total
01	Parqueio (R. São Jacinto) e estacionamento de veículos de circulação and DIOES, incluindo a pintura de 5 m².	m²	100,00	R\$ 24,00	R\$ 2400,00,00
<b>VALOR TOTAL</b>					<b>R\$ 2400,00,00</b>

2) - Esta ata com característica de compromisso para futura contratação, terá validade de 12 (doze) meses, contados da data de sua assinatura, enquanto a proposta continuar se mantendo em condições.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS, AOS 22 DE OUTUBRO DE 2020.

**CONCEITE SIMIONE**  
**SUPERINTENDENTE**

**IMPLEMENTAÇÃO DO EDITAL**


Empresa INTERCYCLE GUSTÂMO AMBIENTAL LTDA.  
CNPJ nº 04.568.077/0001-48  
Av. Donald Trump s/nº, Sítio da Fátima nº 999  
CEP: 13.801-280, Jauá, Minas Gerais - SP

**DECISÃO**

Conselho de Impedimento de Adulto Eleito para a Empresa  
STERICYLLI GESTÃO AMBIENTAL LTDA, por sua tempestividade e ao mesmo tempo  
pelo comprometimento, conforme relatório do Provedor, mantendo válidos os demais atos  
e atos p/da Fátima nº 81/2020, do Provedor Presencial nº 071/2020, que foi ratificado  
em 20/10/2020.

Determino a renúncia da banca de Adulto Eleito, substituído para  
recebimento do processo, em 09/05 de Setembro de 2020, as 14h:00min.

Aracaju (SE), 21 de Outubro de 2020.

**Departamento Autônomo de Águas e Esgotos**  
 RUA DO COMENDADOR JOSE DE SOUZA, 100 - JARDIM SÃO CARLOS  
 05012-000 - SÃO PAULO - SP  
 FONE (011) 3361-1000 - FAX (011) 3361-1001  
[www.casa.sp.gov.br](http://www.casa.sp.gov.br)

**EXTRATO DO REATADO DO CONTRATO Nº 3.481**

PROCESSO Nº: 1.309/2018  
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 45/2018  
CONTRATANTE: DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS  
CONTRATADA: TELEFÔNICA BRASIL S/A  
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE

TELEFONE MÓVEL, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NOS ANEXOS DO EDITAL.

VALOR TOTAL DO CONTRATO: R\$ 94.332,00 (NOVENTA E QUATRO MIL, TRÊZENTOS E TRINTA E DOIS MIL REAIS)

ASSINATURA DO ADITIVO: 22/10/2020

VIGÊNCIA: 22/10/2021

MOTIVO: RENOVAÇÃO CONTRATUAL

ARARAQUARA, 22 DE OUTUBRO DE 2020

DONIZETE SIMIONI  
SUPERINTENDENTE

PREF. MUNIC. DE ARARAQUARA

  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA**  
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS  
PROCESSO Nº 2017/0020  
MODALIDADE: PREÇO ELETRÔNICO Nº 184003  
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 2018/013540003

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE ARARAGUARA  
CONTRATADA: DUETTO SUPER INDUSTRIA E COMÉRCIO DE COSMÉTICOS LTDA  
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO FUTURO E EVENTUAL DE MATERIAL DE LIMPEZA PARA ATENDER TODAS AS UNIDADES DA PREFEITURA INCLUSIVE

[illegible]